

Demonstrações Financeiras

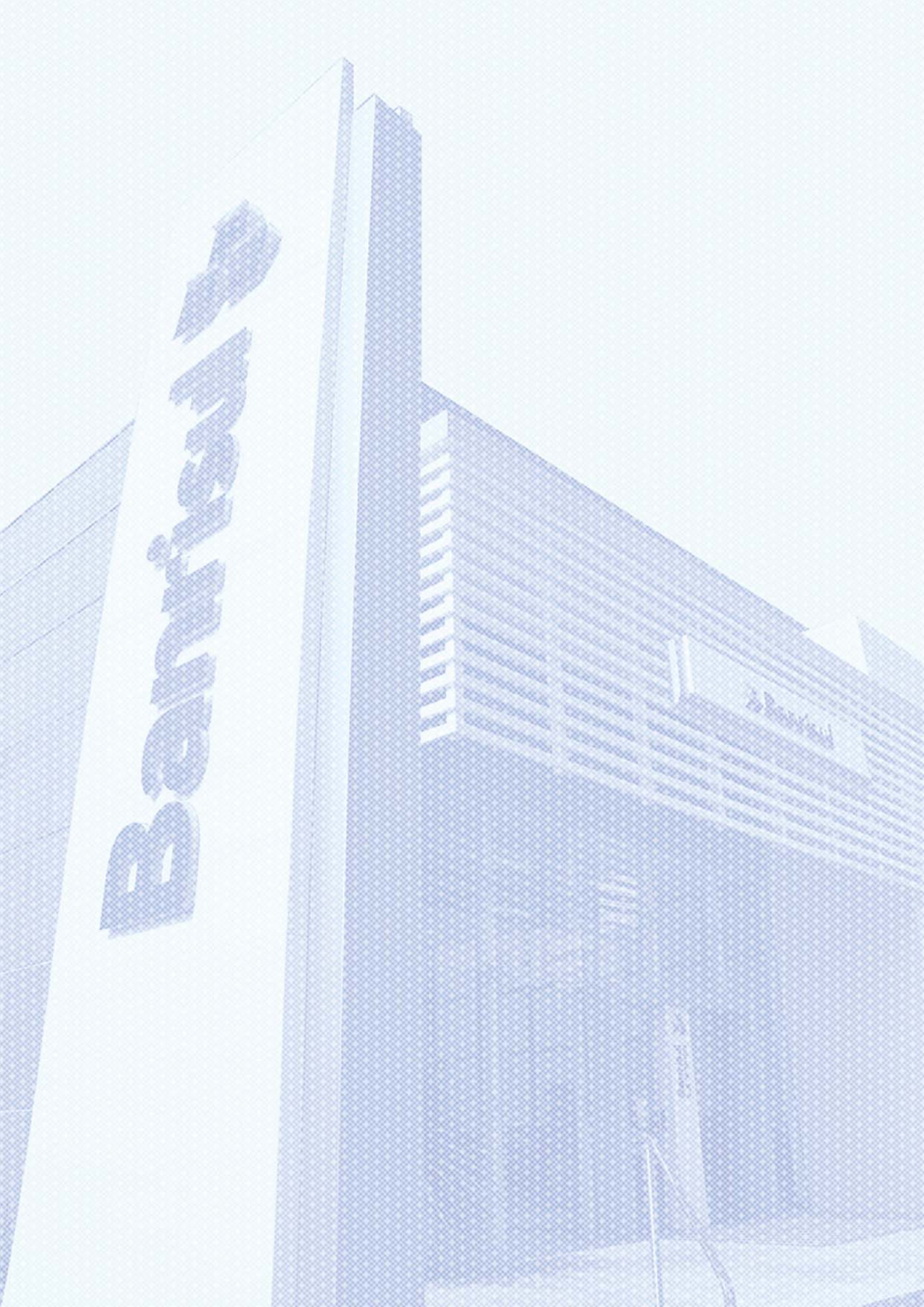
Setembro 2012











Press Release





Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Apresentamos os principais números obtidos pelo Banrisul no terceiro trimestre e acumulado nos nove meses de 2012. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no *site* do Banco www.banrisul.com.br/ri.

Eventos Relevantes

-  Os *ratings* atribuídos ao Banrisul no início de 2012 foram os grandes destaques do período. Pela primeira vez na história dos 84 anos da Instituição, o Banco foi classificado como *Investment Grade*. Em janeiro de 2012, a Moody’s Investors Service concedeu ao Banrisul *rating* de força financeira (BFSR) D+. Ao mesmo tempo, atribuiu ao Banco *ratings* de depósito em escala global de curto e longo prazos, em moedas local e estrangeira, de Baa3 e *Prime 3*, respectivamente, e *ratings* de depósito Aaa.br e BR-1 na escala nacional brasileira. Todos os *ratings* têm perspectiva estável.
-  Em janeiro de 2012, o Banrisul emitiu títulos de dívida subordinada no exterior. A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012. O cupom de juros pactuados foi de 7,375% aa., pagáveis semestralmente, pelo prazo de 10 anos com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. O volume total captado foi de US\$500 milhões.
-  Em março de 2012, a Standart & Poor’s Rating Services atribuiu *ratings* de crédito emissor BBB- na escala global e brAAA na Escala Nacional Brasil. A perspectiva em ambas as escalas é estável. O perfil de crédito individual (*stand-alone credit profile* SACP) do Banco é bbb+. O *Investment Grade* concedido se baseia na posição de negócios do Banco, no capital e rentabilidade, na posição de risco, no perfil de captação de recursos e no nível de liquidez da Instituição.
-  Como parte do movimento estratégico do Banco para alavancar canais de relacionamento com clientes, aumentar a carteira de crédito e expandir o potencial de distribuição de produtos e serviços financeiros em escala nacional, o Banrisul consolidou, pela assinatura do contrato em 13 de março de 2012, a compra de 49,9% das ações da Credimatone Promotora de Vendas e Serviços Financeiros S/A. A operação foi liquidada em 29 de março de 2012.
-  Em maio de 2012, foi estruturado o *hedge accounting* do contrato a termo da dívida subordinada e dos correspondentes contratos de *swap* realizados para mitigação do risco de variação cambial, procedimento através do qual ambas as posições foram marcadas a mercado, gerando efeitos sobre receitas e despesas financeiras do período.
-  No terceiro trimestre de 2012, o Banrisul coordenou a oferta pública da primeira emissão de cotas do Banrisul Novas Fronteiras Fundo de Investimento Imobiliário - FII. O Fundo tem por objeto a realização de investimentos imobiliários de longo prazo, por meio da aquisição e eventual edificação e/ou adaptação de ativos imobiliários para locação ao Grupo



Banrisul. A captação já atingiu o objetivo traçado de R\$70,0 milhões, revestindo-se em um modelo inovador para o Banco, na medida em que garante novas alternativas para alocação de recursos aos clientes investidores ao mesmo tempo em que atende aos objetivos estratégicos da Instituição de ampliação e modernização da rede de agências.



A Instituição avançou também, no período, através da abertura e revitalização de pontos de atendimento, que somaram 1.299 em setembro de

2012. Ao longo dos nove meses de 2012, foram inaugurados 21 novos pontos, dos quais cinco novas agências e 16 postos transformados em agências. O Banco ampliou sua presença também por meio da expansão da rede de adquirência. A Rede Banricompras conta com mais de 100 mil pontos credenciados, aptos a capturar transações efetuadas com cartões VISA, MasterCard e VerdeCard. O processo de captura de transações com cartões VISA entrou em operação em setembro de 2012.

Tabela 01: Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	9M12	9M11	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	3T12 / 2T12	9M12 / 9M11
Margem Financeira	2.808,7	2.461,1	957,8	954,8	896,1	907,0	873,2	0,3%	14,1%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	659,2	463,8	273,3	218,8	167,1	165,7	182,3	24,9%	42,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.149,6	1.997,2	684,5	736,0	729,0	741,3	690,9	-7,0%	7,6%
Receita de Intermediação Financeira	4.916,5	4.405,3	1.380,6	1.984,6	1.551,3	1.541,5	1.668,9	-30,4%	11,6%
Despesa de Intermediação Financeira	2.766,9	2.408,0	696,1	1.248,5	822,2	800,2	978,0	-44,2%	14,9%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	576,4	517,4	202,6	190,5	183,2	184,6	172,4	6,3%	11,4%
Despesas Administrativas	1.521,2	1.332,5	530,0	512,6	478,6	509,8	479,0	3,4%	14,2%
Outras Despesas Operacionais	283,9	163,9	87,6	103,6	92,7	72,7	48,9	-15,5%	73,3%
Outras Receitas Operacionais	198,3	199,8	93,8	53,7	50,8	43,1	86,7	74,7%	-0,8%
Lucro Líquido	627,1	677,7	207,5	205,2	214,4	226,7	239,2	1,2%	-7,5%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Set12	Set11	Set12	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Set12 / Jun12	Set12 / Set11
Ativos Totais	44.633,0	36.554,1	44.633,0	42.723,9	39.780,9	37.585,6	36.554,1	4,5%	22,1%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	13.538,5	10.571,2	13.538,5	12.619,6	12.341,1	11.080,1	10.571,2	7,3%	28,1%
Carteira de Crédito Total	23.789,2	19.654,7	23.789,2	22.858,9	21.303,0	20.393,2	19.654,7	4,1%	21,0%
Provisão para Operações de Crédito	1.566,8	1.284,6	1.566,8	1.452,2	1.380,3	1.317,7	1.284,6	7,9%	22,0%
Créditos em Atraso > 60 dias	805,4	566,6	805,4	685,0	642,3	563,1	566,6	17,6%	42,1%
Créditos em Atraso > 90 dias	655,4	475,6	655,4	596,1	541,2	485,5	475,6	10,0%	37,8%
Recursos Captados e Administrados	39.273,1	32.517,1	39.273,1	37.866,5	36.003,1	34.098,0	32.517,1	3,7%	20,8%
Patrimônio Líquido	4.799,4	4.298,1	4.799,4	4.652,2	4.550,5	4.399,5	4.298,1	3,2%	11,7%
Patrimônio de Referência Consolidado	5.940,6	4.289,6	5.940,6	5.960,3	4.542,0	4.393,2	4.289,6	-0,3%	38,5%
Patrimônio Líquido Médio	4.599,4	4.076,7	4.725,8	4.601,3	4.475,0	4.348,8	4.208,1	2,7%	12,8%
Ativo Total Médio	41.109,3	34.340,9	43.678,4	41.252,4	38.683,3	37.069,8	35.654,6	5,9%	19,7%
Ativos Rentáveis Médios	38.669,2	31.554,1	40.834,2	40.220,2	36.384,3	34.678,7	32.962,4	1,5%	22,5%
Principais Informações do Mercado Acionário - R\$ Milhões	9M12	9M11	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	3T12 / 2T12	9M12 / 9M11
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽²⁾	228,4	232,2	60,8	102,8	64,8	126,1	58,3	-40,9%	-1,6%
Valor de Mercado	7.050,7	6.543,6	7.050,7	5.807,4	8.056,8	8.179,5	6.543,6	21,4%	7,7%
Valor Patrimonial por Ação	11,74	10,51	11,74	11,37	10,94	10,76	10,51	3,3%	11,7%
Preço Médio da Ação (R\$)	17,68	17,33	16,27	16,53	20,25	18,20	16,09	-1,6%	2,0%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,53	1,66	0,51	0,50	0,56	0,56	0,58	2,0%	-7,8%
Índices Financeiros	9M12	9M11	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11		
ROAA Anualizado ⁽³⁾	2,0%	2,6%	1,9%	2,0%	2,2%	2,5%	2,7%		
ROAE Anualizado ⁽⁴⁾	18,6%	22,8%	18,8%	19,1%	20,6%	22,5%	24,7%		
Índice de Eficiência ⁽⁵⁾	46,6%	44,4%	46,6%	46,3%	45,7%	45,2%	44,4%		
Margem Financeira Líquida ⁽¹⁰⁾	9,8%	10,5%	9,7%	9,8%	10,2%	10,9%	11,0%		
Custo Operacional	4,6%	4,9%	4,6%	4,6%	4,8%	4,9%	4,9%		
Índice de Inadimplência > 60 dias ⁽⁷⁾	3,39%	2,88%	3,39%	3,00%	3,02%	2,76%	2,88%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁸⁾	2,76%	2,42%	2,76%	2,61%	2,54%	2,38%	2,42%		
Índice de Cobertura ⁽⁹⁾	194,5%	226,7%	194,5%	212,0%	214,9%	234,0%	226,7%		
Índice de Basileia Consolidado	18,6%	15,9%	18,6%	19,7%	16,3%	17,2%	15,9%		
Índice de Imobilização ⁽⁶⁾	3,3%	3,8%	3,3%	3,4%	3,5%	3,7%	3,8%		
Indicadores Estruturais	Set12	Set11	Set12	Jun12	Mar12	Dez11	Set11		
Agências	462	440	462	455	454	442	440		
Pontos de Atendimento Bancário	254	279	254	261	263	275	279		
Pontos de Atendimento Eletrônico	583	553	583	584	574	561	553		
Contas Correntes	3.441.249	2.806.567	3.441.249	3.053.329	2.991.858	2.931.298	2.806.567		
Contas Poupança	1.910.627	1.981.764	1.910.627	1.924.653	1.940.345	1.955.415	1.981.764		
Colaboradores	11.088	9.836	11.088	10.484	10.277	10.225	9.836		
Indicadores Econômicos	9M12	9M11	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11		
Selic Efetiva Acumulada	6,66%	8,71%	1,92%	2,11%	2,48%	2,67%	3,01%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	2,03	1,85	2,03	2,02	1,82	1,88	1,85		
Variação Cambial (%)	8,25%	11,30%	0,46%	10,93%	-2,86%	1,15%	18,79%		
IGP-M	7,09%	4,15%	3,79%	2,55%	0,62%	0,91%	0,97%		
IPCA	3,77%	4,97%	1,42%	2,40%	1,22%	1,46%	1,06%		

⁽¹⁾ Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

⁽²⁾ Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

⁽³⁾ Lucro líquido sobre ativo total médio.

⁽⁴⁾ Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

⁽⁵⁾ Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / Margem

financeira líquida + rendas de prestação de serviços + (Outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

⁽⁶⁾ Imobilizado sobre o patrimônio líquido.







⁽⁷⁾ Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

⁽⁸⁾ Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

⁽⁹⁾ Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

⁽¹⁰⁾ Margem Anualizada.



-  O Banrisul registrou lucro líquido de R\$627,1 milhões nos nove meses de 2012, resultado 7,5% abaixo do alcançado no mesmo período do ano anterior. No 3T12, o resultado líquido foi de R\$207,5 milhões, 13,2% abaixo do registrado no 3T11 e 1,2% acima do apurado no trimestre imediatamente anterior.
-  O resultado acumulado nos nove meses de 2012 reflete, apesar do efeito da redução de taxas e de *spreads*, a elevação das receitas de crédito, de tesouraria, incluídos os instrumentos derivativos, e da prestação de serviços, minimizada pelo aumento de despesas financeiras, operacionais e administrativas, provenientes de eventos associados à estratégia de crescimento da Instituição, através da estruturação de captação externa e de aquisição de uma promotora de vendas de crédito consignado.
-  A redução de resultado líquido entre os trimestres 3T12 e 3T11 decorreu da diminuição das receitas de intermediação, em R\$288,3 milhões, face à queda da taxa básica de juros e dos preços das operações, ainda que compensada pela diminuição de despesas de intermediação, em R\$281,9 milhões, e da elevação das despesas administrativas e operacionais (outras despesas operacionais), em R\$89,7 milhões, efeito minimizado pelo crescimento das receitas de prestação de serviços em R\$30,2 milhões. A variação de receitas e despesas financeiras entre os trimestres analisados reflete o lançamento de dívida subordinada e a variação dos instrumentos derivativos associados, bem como o aumento da inadimplência; já o incremento das despesas administrativas e operacionais é explicado por eventos pontuais, relacionados aos custos de estruturação de captação externa e de aquisição da promotora de vendas, além da revisão dos mecanismos de *compliance* do processo de provisões judiciais.
-  Em relação ao 2T12, a relativa estabilidade do resultado no último trimestre é explicada pela queda das receitas de intermediação, em R\$604,0 milhões, parcialmente compensada pela redução das despesas de intermediação, em R\$552,4 milhões, e pelo aumento das despesas administrativas, incluídas as despesas de pessoal, em R\$17,4 milhões, efeito minimizado pelo aumento de outras receitas operacionais em R\$40,1 milhões. O desempenho no último trimestre reflete, especialmente, os efeitos da queda da Taxa Selic, com conseqüente redução das taxas do crédito e do custo da captação, assim como os ajustes relativos à variação da marcação a mercado da dívida subordinada e dos contratos de instrumentos derivativos correspondentes.
-  O índice de eficiência atingiu, em setembro de 2012, 46,6%, 2,2 pp. acima do índice de setembro de 2011, 1,4 pp. acima do indicador de dezembro de 2011 e 0,3 pp. acima do indicador de junho de 2012. O índice de eficiência de setembro de 2012 reflete o aumento das despesas administrativas e das outras despesas operacionais, em 19,6% ou R\$392,1 milhões, compensadas, parcialmente, pelo incremento da margem financeira, em 14,4% ou R\$468,0 milhões, e da receita de serviços e tarifas, em 10,1% ou R\$70,1 milhões.
-  Os ativos totais somaram, em setembro de 2012, R\$44.633,0 milhões, 22,1% ou R\$8.078,9 milhões acima do registrado em setembro de 2011, 18,8% ou R\$7.047,4 milhões acima do saldo de dezembro de 2011. Nos últimos três meses, o incremento dos ativos foi de 4,5% ou R\$1.909,1 milhões. O acréscimo nos doze meses proveio, especialmente, da expansão da captação de depósitos, em R\$4.273,5 milhões, da captação externa, em R\$1.149,7 milhões, do aumento dos Fundos Financeiros e de Desenvolvimento, em R\$906,5 milhões, e do crescimento das obrigações por empréstimos e repasses em R\$536,8 milhões. Os recursos captados foram, em parte, aplicados na carteira de crédito, que apresentou incremento de R\$4.134,6 milhões, nos

títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, que registraram elevação de R\$3.049,7 milhões e nas relações interfinanceiras e interdependências, com o aumento de R\$663,0 milhões. A rentabilidade anualizada sobre ativos médios alcançou 2,0%.

As operações de crédito do Banrisul totalizaram R\$23.789,2 milhões em setembro de 2012, 21,0% ou R\$4.134,6 milhões acima do alcançado em setembro de 2011, crescimento de 16,7% ou R\$3.396,1 milhões na comparação com dezembro de 2011 e evolução de 4,1% ou R\$930,4 milhões sobre o montante de junho de 2012. Nos nove meses de 2012, a concessão de ativos de crédito totalizou R\$26.591,0 milhões, o que representa avanço de 10,4% ou R\$2.501,7 milhões comparativamente ao mesmo período de 2011.

O crédito comercial pessoa física atingiu saldo de R\$9.279,9 milhões em setembro de 2012, com incremento de 11,4% ou R\$953,2 milhões na comparação com setembro de 2011. Nos últimos nove meses, o saldo da carteira apresentou aumento de 14,9% ou R\$1.200,5 milhões. Em relação ao trimestre anterior, o aumento foi de 2,9% ou R\$265,4 milhões. A trajetória ascendente do crédito comercial à pessoa física foi influenciada, especificamente, pela ampliação nos saldos das carteiras de crédito pessoal consignado e não consignado, que, somados, representavam 42,3% da carteira comercial em setembro de 2012.


O crédito comercial pessoa jurídica apresentou evolução de 23,2% ou R\$1.524,9 milhões, nos doze meses, atingindo, em setembro de 2012, saldo de R\$8.105,1 milhões. Em relação a dezembro do ano anterior, a carteira apresentou acréscimo de 12,7% ou R\$913,9 milhões. Na comparação com junho de 2012, a carteira registrou crescimento de 5,4% ou R\$411,7 milhões. O crédito comercial empresarial concentrou recursos, principalmente, nas linhas de capital de giro, que totalizaram R\$6.150,4 milhões, e na conta garantida, que alcançou R\$673,5 milhões.

O índice de inadimplência acima de 60 dias, em setembro de 2012, alcançou 3,39%, aumento de 0,51 pp. nos doze meses, elevação de 0,63 pp. nos nove meses e aumento de 0,39 pp. no último trimestre. O montante das operações em atraso há mais de 60 dias atingiu, em setembro de 2012, R\$805,4 milhões, 42,1% acima do montante de setembro de 2011, 43,0% acima de dezembro de 2011 e 17,6% acima do saldo de operações em atraso de junho de 2012. A inadimplência de 90 dias atingiu R\$655,4 milhões no nono mês de 2012, representando 2,76% do total da carteira, com aumento de 0,34 pp., em relação a setembro de 2011, crescimento de 0,38 pp. na comparação com dezembro de 2011 e elevação de 0,15 pp. frente ao indicador de junho de 2012.


As aplicações em títulos e valores mobiliários, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somaram R\$13.538,5 milhões em setembro de 2012, com incremento de 28,1% ou R\$2.967,4 milhões em relação ao volume registrado em setembro de 2011, elevação de 22,2% ou R\$2.458,5 milhões na comparação com dezembro de 2011 e aumento de 7,3% ou R\$919,0 milhões em relação a junho de 2012. O valor inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações por operações compromissadas.


Os recursos captados e administrados alcançaram R\$39.273,1 milhões ao final de setembro de 2012, montante 20,8% ou R\$6.756,0 milhões acima do registrado no mesmo mês de 2011. Em relação a dezembro de 2011, os recursos captados e administrados registraram incremento de 15,2% ou R\$5.175,1 milhões e de 3,7% ou R\$1.406,5 milhões, na comparação com o sexto mês de 2012. Os depósitos totais somaram R\$25.183,6 milhões em setembro de 2012, posição 20,4% ou R\$4.273,5 milhões acima do valor de setembro de 2011, 12,6% ou R\$2.822,4 milhões superior ao saldo de dezembro de 2011 e 6,2% ou R\$1.470,0 milhões acima do montante de junho de 2012.




 A emissão de dívida subordinada, no montante de US\$500 milhões, foi contratada em fevereiro de 2012 e tem vencimento em 10 anos. O cupom de juros pactuados foi de 7,375% aa., pagáveis semestralmente, sendo que o preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resultou num custo efetivo de 7,50% aa. Em maio de 2012, foi estruturado o *hedge accounting* da captação externa, procedimento através do qual o contrato a termo da dívida e o instrumento de *hedge* foram marcados a mercado. Face à marcação a mercado, o saldo da dívida subordinada totalizou R\$1.149,7 milhões em setembro de 2012, com redução de R\$165,8 milhões ou 12,6% na comparação com junho de 2012.


O patrimônio líquido do Banrisul totalizou R\$4.799,4 milhões ao final de setembro de 2012, com expansão de 11,7% ou R\$501,2 milhões na comparação com o mesmo período de 2011, elevação de 9,1% ou R\$399,8 milhões em relação a dezembro de 2011 e ampliação de 3,2% ou R\$147,1 milhões sobre junho de 2012. As variações do patrimônio líquido estão relacionadas à incorporação de resultados gerados nos últimos doze meses, reduzidas pelo pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. O Índice de Basileia atingiu 18,6% em setembro de 2012.


 O Banrisul recolheu e provisionou, até setembro de 2012, R\$570,2 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$467,4 milhões.

 A margem financeira totalizou R\$2.808,7 milhões nos nove meses de 2012, 14,1% ou R\$347,7 milhões acima do montante gerado no mesmo período do ano anterior. No 3T12, a margem financeira somou R\$957,8 milhões, 9,7% ou R\$84,6 milhões acima do valor registrado no 3T11 e 0,3% ou R\$3,0 milhões acima do fluxo do 2T12. A margem financeira gerada nos períodos foi influenciada, especialmente, pela desaceleração das


receitas de crédito, impactada pela redução das taxas médias especialmente da carteira de crédito empresarial, e pela marcação a mercado da dívida subordinada e do *swap*.

 As receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$3.481,2 milhões nos nove meses de 2012, 9,8% ou R\$311,8 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período de 2011. No 3T12, as receitas de crédito, arrendamento mercantil e de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$1.163,7 milhões, com expansão de 1,1% ou R\$13,0 milhões em relação ao 3T11 e redução de 2,8% ou R\$33,0 milhões na comparação com o trimestre anterior. As variações nesses períodos incluem as receitas decorrentes da venda ou transferência de ativos financeiros, rubrica reclassificada, conforme Resolução CMN nº 3.533/08 e Carta Circular nº 3.543/12 do Banco Central do Brasil. A expansão das receitas da intermediação em nove meses de 2012 proveio das receitas de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros e do aumento no resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A queda das receitas de intermediação financeira consideradas as variações entre o 3T12 e o 3T11 refletiu, especialmente, o decréscimo no resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, evento que promoveu também redução de despesas com a dívida subordinada. A redução das receitas de intermediação no último trimestre foi influenciada, especialmente, pela retração nas receitas de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros, uma vez que a queda em resultados de derivativos e de câmbio produziu igualmente reduções em despesas de captação e com empréstimos e repasses.

 As despesas da intermediação financeira somaram R\$2.766,9 milhões nos nove meses de 2012, com aumento de 14,9% ou R\$358,9

 milhões sobre o fluxo até setembro de 2011. No 3T12, as despesas de intermediação financeira totalizaram R\$696,1 milhões, com retração de 28,8% ou R\$281,9 milhões sobre o montante do 3T11 e redução de 44,2% ou R\$552,4 milhões sobre o resultado do 2T12. A ampliação das despesas de intermediação no acumulado dos nove meses de 2012 frente ao mesmo período de 2011 deve-se ao aumento das despesas de captação no mercado, especialmente em função da marcação a mercado e da variação cambial da dívida subordinada, e da ampliação das despesas com provisão para operações de crédito. A redução das despesas de intermediação no 3T12 frente ao 3T11 decorreu do decréscimo das despesas com captação de recursos, em função da queda da Taxa Selic e do ajuste da marcação a mercado e da variação cambial da dívida subordinada. O decréscimo das despesas da intermediação no 3T12 em relação ao

2T12 decorreu da queda das despesas com captação, influenciada pela redução dos juros básicos da economia e do ajuste da marcação a mercado da dívida subordinada.

 Nos nove meses de 2012, as despesas administrativas totalizaram R\$1.521,2 milhões, montante 14,2% ou R\$188,8 milhões acima do valor apurado nos nove meses de 2011. No 3T12, as despesas administrativas somaram R\$530,0 milhões, 10,7% ou R\$51,0 milhões acima do valor do 3T11 e 3,4% ou R\$17,4 milhões acima do montante do 2T12. A elevação das despesas de pessoal, face ao aumento do número de funcionários em 1.252 colaboradores nos últimos doze meses, assim como o incremento em outras despesas administrativas refletem, em boa parte, a estratégia de crescimento do Banco, que gerou custos correntes adicionais.

Agências de Rating

Tabela 02: **Classificação de Agências de Ratings**

Fitch Ratings						
Viabilidade	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
bb+	BB+	B	BB+	B	AA-	F1+
Moody's Investors Service						
Força Financeira	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
D+	Baa3	P-3	Baa3	P-3	Aaa.br	BR-1
Standard & Poor's						
Perfil de Crédito Individual	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	
bbb+	BBB-	-	BBB-	-	brAAA	
Austin Rating						
Escala Nacional						
Curto Prazo			Longo Prazo			
A-1			AA-			
Risk Bank						
9,77						



Guidance

A performance de crescimento do crédito prevista para o ano de 2012 e para os próximos anos, delineada ao final de 2011, já incorporava premissas de *funding* e de capital compatíveis com a sustentação da trajetória de expansão desses ativos, estratégia refletida na estruturação de novos instrumentos de captação de recursos. Da mesma forma, a ampliação da área geográfica de atuação do Banco, prevista no escopo do projeto de expansão da Instituição, já estava incorporada ao planejamento financeiro comunicado ao mercado quando da divulgação das demonstrações financeiras de 2011, razão pela qual

foram mantidas as expectativas de intervalos de crescimentos de volumes esperados para os principais grupos de contas de ativos e de passivos no mês de junho de 2012, embora tenham sido revistos os intervalos esperados para os indicadores de rentabilidade, eficiência e margem financeira, visto que a retração de juros e *spreads*, bem como a conjuntura de elevação da inadimplência, sinalizava, ao final do semestre, tendência de índices de performance ligeiramente inferiores àqueles projetados, ao final do ano passado, para o ano de 2012. Com base no realizado até setembro de 2012, todos os intervalos de crescimento previstos em junho para o ano de 2012 estão mantidos.

Tabela 03: **Perspectivas Banrisul**

Perspectivas Banrisul*	Divulgado no 4T11 e 1T12	Revisado no 2T12
Carteira de Crédito Total	15% a 20%	15% a 20%
Crédito Comercial Pessoa Física	12% a 17%	12% a 17%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	16% a 21%	16% a 21%
Crédito Imobiliário	20% a 25%	20% a 25%
Despesa Provisão Crédito/Carteira Crédito	3% a 4%	3% a 4%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	6% a 8%	6% a 8%
Captação Total	13% a 18%	13% a 18%
Depósitos a Prazo	18% a 23%	18% a 23%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	19% a 23%	17% a 21%
Índice de Eficiência	42% a 46%	45% a 49%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	10% a 11%	9% a 10,5%

* Divulgado no 4T11. Mantido no 3T12. Revisado no 2T12. Mantido no 3T12

Porto Alegre, 12 de novembro de 2012.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

FLAVIO LUIZ LAMMEL
Vice-Presidente

GUILHERME CASSEL
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
JOÃO EMÍLIO GAZZANA
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO
JONE LUIZ HERMES PFEIFF
JULIMAR ROBERTO ROTA
LUIZ CARLOS MORLIN
Diretores

Conselho de Administração

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLIER
Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA
DILIO SERGIO PENEDO
ERINEU CLÓVIS XAVIER
FLAVIO LUIZ LAMMEL
FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA
MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534



Fundado em 12 de setembro de 1928
Endereço Matriz:
Rua Capitão Montanha, 177 - Porto Alegre - RS - Brasil
www.banrisul.com.br

Editoração e Impressão:
Comunicação Corporativa Banrisul